

O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director, Proprietario e Editor
AURELIO NETTORedacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—AbrantesAdministrador
JOÃO MORGADO V.

SUPREMA INFAMIA!

Em Lisboa, ao passar o cortejo de homenagem a Camões, foi atirada uma bomba, que matou um homem e feriu gravemente muitos outros, incluindo crianças e mulheres inofensivas. Quem cometeu este crime repugnante? Os sindicalistas.

Para quê e por quê? Não se sabe. Estes sindicalistas, estes perturbadores de officio fingem que não têm trabalho, mas o que eles não querem é trabalhar. E' uma cambada que se habituou a viver sómente pelo trabalho por conta do Estado, isto é, burlando o Estado, defraudando o tesouro publico, que é pertença de nós todos, defraudando a nossa bolsa, visto que nós todos, que trabalhamos honradamente, pagamos as nossas contribuições para o Estado.

Ofereçam-lhe lá trabalho que não seja pago pelos cofres publicos, a ver se eles aceitam! E' que, qualquer individuo ou empresa particular, só paga a quem, de facto, trabalha. Aos malandros, aos vadios corre-os como cães, enxota-os para longe, como a bichos repelentes.

Portugal é uma nação infeliz, perseguida por todas as calamidades. Primeiro foi posto a saque durante largos anos, por uma quadrilha organizada de politicantes encartados; depois, uma vez libertada d'essa quadrilha, assaltaram-na os conspiradores de fóra e de dentro, doidos e maus sem outro fim em vista que não fosse recuperar situações perdidas, satisfazer odios mequinhos, ridículas vaidades!

Por ultimo, como se tudo isso fosse pouco, surge uma classe de individuos, denominando-se sindicalistas, bandidos de novo modelo, assassinos repelentes que lançam mão de todos os meios para saciar os seus injustificados odios! Pois

estes infimos canalhas acabam de cometer um crime repugnante, atirando bombas sobre um cortejo de homenagem á memoria do altíssimo poeta que melhor glorificou a alma portugueza, cortejo formado na sua maioria pelas crianças das escolas!

E não trepidaram, os bandidos, em cometer um acto que redundará em prejuizo da sua patria, em seu proprio prejuizo! O seu acto foi requintadamente mau e profundamente estúpido. Por isso é justo que lhe sofram as consequências. E' de esperar que o Governo proceda com a maxima energia, castigando o odioso atentado, perseguindo, como lobos, esmagando, de uma vez para sempre, essa borda de assassinos que só pensam em perturbar, em fazer mal, em provocar por todos os meios a ruina e o descrédito da nossa patria. N'essa obra de defesa, por parte das autoridades devem também colaborar todos os cidadãos honrados, todas as pessoas honestas, todos os que desejamos o sossego da nossas familias e a felicidade colectiva, ensinando o nosso desprezo na face d'esses bandidos, protestando contra os seus actos, creando em volta da sua obra execrável uma atmosphera de hostilidade, isolando-os, tornando-lhes a vida impossivel no meio da sociedade que só pela paz pode perdurar.

Jayme Pinto.

Educação

Temos presente mais um numero d'esta excellente revista de pedagogia, que se publica quinzenalmente em Lisboa sob a direcção da Sociedade Promotora de Escolas que tantos e tão assignatados serviços tem prestado á instrução publica em o nosso paiz. O numero que recebemos agora apresenta-se como os anteriores, magnifico no texto e profusamente illustrado.

Propaganda pelo facto

Mais uma redução de 510 contos

O illustre ministro das finanças apresentou ao parlamento propostas contendo modificações no orçamento do seu ministerio. D'essas modificações resulta para o Estado uma economia de cerca de 510 contos, como se vê pelos seguintes algarismos:

Eliminação do subsidio ao Palacio de Cristal do Porto..... 6:000\$000

Eliminação de subsidio á Liga Naval..... 5:000\$000

Redução de 50 por cento no premio de exportação referente a garrafas com vinho..... 45:000\$000

Extinção da fiscalisação das Sociedades Anonimas, contra a qual o commercio e a industria tem feito justificadas reclamações..... 20:217\$000

Multas sobre predios omissoes, diferença entre receita (20 contos de réis) e despesa (12 contos de réis).... 8:000\$000

Fixação de quotas sobre as receitas arrecadadas nas alfândegas..... 30:000\$000

Redução na verba destinada a diferenças de cambios, calculada com a maior segurança..... 146:806\$000

Redução nos encargos da divida fluctuante, e das commissões, corretagens, selos estrangeiros, etc. — economia resultante da diminuição de juros nos bilhetes de thesouro e bons..... 185:000\$000

Redução no subsidio aos membros do Congresso, calculado do que a sessão seja prorrogada por dois mezes..... 22:400\$000

Eliminação de uma verba sob a rubrica «Junta autonoma das obras da cidade do Porto», em virtude do disposto na lei relativa ao porto de Leixões.... 20:826\$000

Eliminação de uma verba destinada a operarios remidos da Companhia dos Tabacos..... 8:681\$000

Eliminação da verba de réis 3:500\$000 de subsidio para a Caixa de Reforma dos Operarios dos Tabacos, visto sentença arbitral ter declarado que esse augmento não é por enquanto devido..... 3:500\$000

Eliminação do vencimento de um 2.º official já fallecido..... 600\$000

Diferença nos vencimentos dos serviços telephonicos..... 160\$000

Supressão da verba—Diferença de cambios, além dos da divida publica.... 40:000\$000

..... 312.190\$000

A estas diminuições de despesa ha que abater apenas os seguintes augmentos que não têm comparação:

Importancia a restituir por uma accommodation judicial que foi annullada por accordo do Supremo..... 1.392\$000

Despesas e remunerações com as medidas da repartição de medição official 1:200\$000 2:592\$000

Diminuição efectiva 309:398\$000

E não contamos com a diminuição de despesas não

calculadas, como as que resultam de se entregar á administração directa do Estado a ponte do Porto, de se suprimirem os logares de bibliothecarios dos ministerios, etc. Sem procurar reduções de encargos que se não podem calcular com precisão, verifica-se que o sr. Affonso Costa com as suas novas propostas reduziu as despesas do seu ministerio em cerca de 510 contos de réis. Redução possível, redução effectiva, redução de onde não resulta qualquer especie de inconveniente para os serviços publicos. Como se sabe, quando apresenton o orçamento do seu ministerio, o sr. ministro das finanças reduziu já as despesas em 468 contos de réis, em relação ao anno anterior. As reduções das despesas do orçamento d'este ministerio elevam-se pois, a 1.000 contos de réis aproximadamente.

E assim, com obra util, de administração honesta e intelligente, responde o illustre chefe do governo aos seus detractores. Enquanto que as calumnias são reprovadas pelas pessoas de bem e para elles só ficará o desprezo, para a obra do sr. dr. Affonso Costa ha de ficar a admiração e o reconhecimento da nossa Patria, que pertence só áquelles que a amam sincera e lealmente.

D'A Montanha.

Inquerito ao ministerio das colonias

O relatório acerca do inquerito ordenado pelo governo ao ministerio das colonias, em virtude das acções formuladas na imprensa e em varias conferencias pelo sr. dr. Alfredo de Magalhães, foi publicado já na folha official. Da sua leitura conclue-se serem essas acções destinadas de fundamento, nada se tendo apurado contra os funcionarios que mais visados foram pelo sr. dr. Al-

frede de Magalhães, os quaes estão dispostos, ao que parece, a proceder criminalmente contra o seu accusador. Este, pelo que relatam os jornaes da capital, vae fallar novamente sobre tão momentoso assumpto, tendo já annuciado n'esse sentido uma conferencia publica, á roda da qual se vem movendo já a mais viva curiosidade.

Vamos a ver o que de novo nos diz o ex-governador da provincia de Moçambique!

O nosso amigo reverendo Raposo, ao ler o ultimo numero d'O Abrantes, deu dois pulinhos de corça com forte abanadella na cauda. Não pôde levar á boa paz que nós o suppozéssemos, embora por lamentavel equívoco, senhor de ligas e fivelas, que o mesmo é se lhe tivéramos chamado, segundo a moderna phraseologia politica abrantina, bom homem, bom patriota e bom republicano.

Visto o reverendo não ter gostado, aqui nos penitenciamos, mais uma vez, da inconveniencia d'esse equívoco, dado na melhor e na mais innocente das intenções.

Mea culpa, mea culpa, mea grande culpa!

Os srs. Bispos

O padre Nunes Xavier, referindo-se á attitudo dos prelados portuguezes, diz d'elles, na *Justiça*, da Covilhã, o seguinte.

«Esses bispos que, em Portugal, se affirmam successores legitimos dos Apostolos, não são, evidentemente, os transmissores autenticos da letra do Evangelho, porque, ao contrario dos Apostolos, transformaram o principio redentor em Egreja d'arranjos politicos, desviando-a, essencialmente, do fim para que fôra instituida. Fizeram-se favoritos de reis, conjurados politicos, dominadores profanos dos Povos, pedagogos insidiosos na escola e no templo, como postos avançados das suas ambições. Como os jesuitas, fizeram de mercaderes, usurarios e fillosofos para iludirem o mundo,—estadistas e clérigos,—e tudo o mais que fosse preciso para se imporem a uma civilização que pretendem matar,—para terem o braço armado onde quer que surja uma ventade insubmissa. Quizeram dominar o Povo, supondo que a sua rubra roupeta poderia abufar a luz da consciencia humana, e empanar o brilho do sol do christianismo, n'um eclipse sacrilego! Mas ha sombra maior que o fumo rubro das suas roupetas... É a tradição dos seus conselhos, dos seus prejuizos, das suas cubicas e dos seus crimes.»

Bate certo.

Echos & Noticias

Os acontecimentos de Lisboa

Ainda não haviam tido o seu inicio, na capital, as festas da cidade: já alguns jornaes inimigos da Republica as vinham deprimindo, annunciando aos quatro ventos, com o fim requintadamente velhaco de desviarem d'ellas a maior concorrencia possivel, esperarem-se para então acontecimentos da maior gravidade.

Vê-se agora que esses jornaes não se enganaram, sahindo certas todas as suas previsões. Licito é suppor, pois, que taes órgãos da reacção monarchica e clerical estavam ao corrente dos factos gravissimos que occorrerem agora em Lisboa, e que, se d'elles não foram os auctores directos, cabelles, pelo menos, a responsabilidade de os haverem provocado.

Se assim não é, poderá dizer-se, com a maior propriedade, que a logica ja anda por ahí aos trambolhões!

Palavras sensatas

O sr. dr. João de Menezes, illustre membro do Congresso, referindo-se, na preterita quarta feira, aos successos de Lisboa que vieram pôr uma nota desagradavel nas festas da cidade, que estavam decorrendo com o maior brilho, proferiu estas palavras, verdadeiro modelo de sensatez e patriotismo:

A Republica não tem sido adversa ao operariado, antes o tem favorecido com diversas medidas, de largo alcance economico e social. Todavia, alguns dirigentes dos operarios nada mais têm feito do que agredir e atacar a Republica. E' preciso destrahir a lenda de que factos como o de antehontem são resultantes da propaganda revolucionaria dos republicanos. Nota o facto dos mesmos que progavam contra a junção de republicanos e socialistas serem os que apparecem agora a gritar contra a Republica e diz que se trata apenas d'um movimento demagogico-clerical, fomentado não pelos monarchicos, porque não os ha em Portugal, mas pelos individuos que ficaram para sempre sujeitos á influencia da educação que receberam nas congregações religiosas. O operario que se organisa, que se extima a todas as tyrannias, que se sabe fundar os seus syndicatos e as suas cooperativas e que não faça a greve pela greve, porque, fazendo-o, não conseguirá mais do que lançar milhares de famílias na miseria.

As responsabilidades do governo de antehontem para hontem cresceram extraordinariamente. Lisboa teve a consciencia da gravidade do momento e foi por isso que se realisaram manifestações republicanas como ha muito não se viam.

Assim deveriam pensar todos os nossos homens publicos, especialmente aquelles que aspiram a governar. Mas tal não succede, o que é para se registar com a maior magoa.

O Vaticano

Desembestou de novo todas as suas iras e odios contra a Republica Portuguesa, o Vaticano. Ao ver-se a campanha que d'elle irradia, manifestada claramente na imprensa que lhe é affecta e que defende apenas a politica de oppressão jesuitica, poderá dizer-se, com razoavel fundamento, que a residência do Summo Pontice parece estar transformada em antro de rameiras muito cusenvilheiras e maldizentes.

Se o Christo, lá das regiões onde habita, baixasse de novo

ca á terra, correria tudo aquillo a pontapés e a azorraque. Não pensa como nós, amigo Raposo?...

Ligas

As pretas da Hotentotia, que são nadegadas a valer, mas feias em elevado grau, a ponto de inspirarem horror a quem as vê pela primeira vez, iniciaram agora tambem o uso das ligas—adorno esse que cegamente as seduz e pelo qual dão o cavaquinho.

Quer dizer isso, nem mais, nem menos, que o progresso ja attingiu as regiões do Cuenene e que é tão cosmopolita como o proprio ar que respiramos.

Suppunham vocellencias o contrario? Pois enganaram-se. illustres senhores de *ligas de fivelas*.

Vão chuchando que é canna doce!

Tactica opposicionista

Da Patria:

«A tactica da opposição consiste em attribuir ao sr. dr. Affonso Costa a responsabilidade de tudo o que se passa no paiz.

Enquanto o illustre presidente do ministerio consagra todos os momentos de que pôde dispor á obra notavel que está realisando na gerencia da praça das finanças, mal lhe chegando o tempo para intervir naquillo em que a sua intervenção é indispensavel, os srs. opposicionistas lançam-lhe as enlutas de factos que, a serem verdadeiros, não são da sua competência nem da sua alçada.

Tal é o poder do odio que lhe consagram!

Odio esse que coisa alguma conseguirá, visto partir de pygmeus que são movidos, ou pela inveja, ou então por uma ausencia de patriotismo que ennoja.

Os cães ladram e a caravana passa!

Politica d'atração

A que se fez em Abrantes, logo apoz a proclamação da Republica, em nome dos immortaes principios, baseou-se em theorias scientificas perfeitamente analogas ás que regulam certos phenomenos electricos. Assim, dois republicanos carregados da mesma *electricidade politica*, quando postos em presença, *repellam-se*; um republicano e um thalassa, carregados de *electricidades contrarias*, uma *vermelha*, outra *manuslina*, em egualdade de circumstancias, *atraham-se*, beijocavam-se. Grande terra de sabios, a nossa. Ale na politica a sciencia metheu o seu bedelho.

Que tal, hein?...

Os successos da capital

Commentando os successos da capital, diz o *Socialista*:

«Os socialistas que acceitam os poderes constituídos, não são responsáveis por tal orientação que contra a nao tem produzido que não seja atrazar o movimento operario, e inhibir o da dentro da ordem e com intelligencia, reivindicar as melhoras a que tem jus.»

Muitissimo bem!

Henrique Martins de
Carvalho

Advogado e Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES

DE LISBOA

Conhecido é já, pormenorizadamente, em Abrantes, e em todo o paiz, o infamissimo atentado que poz uma nota bem triste no cortejo oamoneano e que encheu toda a gente de indignação. Essa circumstancia me dispensa de reproduzir detalhes sobre o nefando crime, mas o que eu não quero nem devo é relegar ao silencio das grandes dores, que me arrefecem a alma, o meu vehemente protesto contra esse espantoso acontecimento de desvairado odio e de inconcebivel ferocidade. Aqui o deixo, pois.

Não assisti ao cortejo, mas alguém, que sabe viver na esphera luminosa das coisas comoventes, m'o descreveu maravilhado.

Dia esplendido, com um sol radioso e firme crepitando na serena limpidez da abobada azulada, infinita...

Veste de gala a Natureza, lá em cima. As almas trasbordam de contentamento, oá em baixo.

Bandeiras, muitas bandeiras, que estremeçam, nas frontarias, aos beijos tepidos da aragem; mulheres, muitas mulheres, deslumbrando de formosura e garridice sobre os parapeitos das janelas e sacadas, d'onde resshe em vistosa polychromia, a ornamentação de ricas colgaduras.

Talvez porque as ocreanças, muitas ocreanças, passaram ha pouco, em ranchos, a caminho da organização do cortejo, deixando aqui e além os perfumes da sua mocidade abundante de seiva e cheia de alegria, o ambiente infiltra nos corações da gente que peja as ruas sem effluvio capitoso de nova vida e nova esperança...

Dia, pois, de felicidade, dia de promessas, grande dia de regosijos, sem duvida o melhor e mais belo da semana de festas que a capital está realisando.

Até que o cortejo se põe em marcha. Ostenta-se soberbo de imponencia, magestoso pelo respeito que inerte, n'uma compostura que seduz e aquece. Diz-nos alguma coisa do Presente, mas mais nos fala ainda do Futuro, na muda expressão da juventude que vem caminhando, garrida e solemne.

As aclamações irrompem delirantes; as colectividades encorporadas expandem-se

com eloquencia e ardor. Nas vozes de milhares de bocas que ovacionam e saudam, como nos acordes das muzicas, que exaltam e inflamam, bem se afirma o sentimento da nossa raça e o anseio da alma popular pelos bons destinos da Terra Portuguesa. O espectáculo é sublime, reconfortante, animado d'um alto espirito de liberdade e de civismo.

As ocreanças das escolas, passando em longas filas de formatura, arrancam emoções ardentes e aplausos phreneticos á multidão que se comprime nos passeios, ávida de mergulhar o espirito na grandiosidade da scena que se vae desenvolvendo. Ha vida e calor—pensa-se e sente-se. Os corações palpitam d'um jubilo estranho.

Quem pôde então prever que a ternura e o amor, que são, acima de tudo, a essencia delicada d'uma festa, assim generosa e bem dita, breve hajam de sofrer o embate violento, brutal, selvagem, d'um crime tão repugnante e hediondo, em que a perversidade e o odio se revelam mais infames do que a propria intamia?

Quem?... Pessoa alguma, decerto. E, todavia, praticou-se essa suprema abjeção, rebaixando-se a dignidade humana ao nivel dos instinctos sanguinarios das mais sanguinarias feras!

Porque? Não ia no cortejo a politica. E que fosse! Nada, absolutamente nada, poderia justificar tamanha monstruosidade.

Quasi se pode dizer que a festa era de ocreanças, em tal tão grande numero ellas se encorporaram patenteando a candura adoravel da sua existencia despreocupada e feliz, sorridente e expansiva!

O cortejo traduzia apenas um generoso espirito de harmonia nas almas, e assim, bem credor elle era de carinhoso affecto que deve ser, e é, o vinculo indestrutivel dos corações que aspiram á conquista da beleza moral da especie.

E é em nome d'essa beleza moral, tão longinqua, que se praticam os atentados contra a vida das pessoas, e foi assim que se lançou uma bomba destruidora no cortejo de 3.ª feira, tornando ou pelo menos podendo tornar victimas alguns ou muitos dos pro-

prios defensores do mesmo ideal. . .

Se ha nada mais estúpido!

Se ha alguma coisa mais infame!

Quando é que a humanidade atingirá, enfim, o estado de perfeição, em que todos vivam pelo amor uns dos outros?...

Albano Cavalleiro.

E' partidario do jogo, mas partidario a valer, umas vezes apontando á roleta, e tantas outras fazendo o seu salto á dama, o nosso collega local, orgão dos «adornos feminis». Achamos bem.

Com ligas tambem se faz jogo, até mesmo fóra dos dominios da politica. Olé!

Que o digam todos os néscios e néscias a quem onpidinho, com a sua brégerice, haja inflamado já os ternos corações em éstros de amor?!. . .

Boletim Camarario

Sessão do dia 11

Presentes: Manoel d'Oliveira Netto, presidente e os vogaes cidadãos: José Antonio dos Santos, Manoel Lopes, Valente Junior e Joaquim Duarte Ferreira.

Esteve tambem presente a autoridade administrativa representada pelo cidadão Justo Dias Rosa da Paixão.

Passou a verificar o balancete da semana finda que accusou um saldo positivo da quantia de réis 1:4038867, que passa para a semana seguinte.

Em seguida passou á leitura do seguinte expediente:

Officio:—Do Commando da Guarda Republicana sobre a insuficiencia do quartel n'esta villa destinado á mesma guarda. Respondeu esperar o 1.º orçamento para incluir verba para os melhoramentos julgados necessários, declarando-se entre tanto que o posto se encontrava em boas condições.

—Da Administração do Concelho, participando ter a comissão districtal approvado a deliberação da Camara com respeito ás percentagens para 1914.

—Da ex.ª sr.ª D. Sofia Guedes Deronet, agradecendo as sentidas palavras de condolencia que lhe dirigira por occasião do fallecimento de sua mãe.

—Do sr. Coronel Luiz Guedes sobre o mesmo assumpto do anterior.

Requerimentos:—De Antonio do Carmo Pinenta, pedindo para ser nomeado interinamente amanuense da Camara. Ficou para resolver em tempo opportuno.

—De Julio Maria Mendonça, calceteiro, pedindo augmento salarial. Approvado, incluindo-se a differença no orçamento suplementar.

De José Domingos Vencio, de Valongo, freguezia de S. Miguel do Rio Torto, pedindo li-

cença para construir um muro para vedar uma sua propriedade. Auctorizado sob a fiscalização do vogal Damas.

Deliberações:—O presidente fez varias considerações acerca do edificio do Lazareto e disse não pode continuar naquello estado de abandono. Disse mais que sabia quem tomava de renda pela quantia de 12:000 e que essa pessoa mandava rever os telhados á sua custa, no entanto, era opiniao sua, que se não devia arrendar para guardar pasto porque se estragava, ficando de se informar sobre o fim a que o pretendente o destina.

—Fazer aquisição de 60 metros de tubo de chumbo n.º 15, 6 torneiras de passagem com bocca do incendio, 4 machos de 0.043, e 6 portinho de ferro com tampa e trineo.

O vogal Valente, disse que estando provado que o descanço semanal com encerramento tinha levantado reclamações da maioria dos commerciantes do concelho, e ainda ás informações transmitidas pela auctoridade administrativa com respeito ao modo de ver esse assumpto na opiniao do chefe do districto, propunha que se desse por terminado o encerramento, mantendo-se tudo o mais que se estatue no regulamento no respeitante ao descanço. Foi approvado por maioria.

—Autorizou o pagamento dos candieiros feitos para Alvega. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Sobrevivencias da escrava

O sr. Carneiro de Moura não pertence ao numero daquelles super-egoistas que dizem andar em cata de mulheres absolutamente ignorantes... para casar com ellas.

S. Ex.ª quer a mulher emancipada, isto é, educada, porque:—Esse tipo de mulher que por ser ignorante deseja ser escrava, que pede perdão sem se humilhar, que por ser fútil percorre as ruas e as vitrines com o espirito deprimido dum histrião a provocar admirações irrespeitosas de desconhecidos como se fóra um puro animal de exposição para premio, a mulher que daria tudo para ser um dia rainha, e que não se orgulha de ser má honesta, que discute como um alto problema decisivo o rendilhado dum simples objecto de toilette, e que não sabe dar um oportuno conselho ao homem que desejaria ter nella uma companheira meiga, boa, intelligente, sensata, honesta e trabalhadora, essa mulher, que não ama e que não pensa, que não sofre e não trabalha é uma sobrevivencia da antiga escrava, armilada a ouro, e é uma vergonha do nosso tempo.

Isto é o que diz o autor de «A mulher e a civilização»; agora uma historia curta mas suggestiva:

Estando nós numa casa com outros homens, um delles saudou assim uma dama que entrava cheia de pinturas e de enfeites:

—Viva a mais elegante e a mais formosa dama de Lisboa! ao que ella correspondeu com o sorriso de mais enternecido agradecimento que jamais despontou em um rosto de mulher.

Em seguida ao torneio das asneiras que é da praxe homens illustrados estabelecerem com mulheres elegantes e formosas a dama saiu e nós preparavamos-nos para lhe fazer o necrologio do bom senso quando o acaso providencialmente nos fez saber que ella era a noiva dum desses homens que a galantearam!

Está-se a ver que esse futuro marido não procurava a companhia de uma mulher intelligente, sensata, honesta e trabalhadora, como diz o autor antes citado; contentava-se com um girasol ramalhudo e cheiroso para deliciar a vista e o olfato e boa de curvas e de formas para lhe regalar a lascivia e, nos intervalos, parader com ella nas ruas e nos theatros para gozarem ambos com os olhares admirativos dos outros.

Não seria pois acertado procurar a gente educar tambem os mancebos?

Luiz Leitão.

Cinematographo Abrantino

A empresa continua trazendo a Abrantes as melhores fitas que compõem o grande catalogo da Empresa Cinematographica de Portugal e isso confirma-se novamente hoje com a apresentação da grande fita d'arte de 800 metros, devida em 2 partes.

Em decadencia

que ninguem deve deixar de ver porque é realmente uma fita dramatica de valor, cheia de situações emocionantes e cujo enredo desperta no publico grande interesse.

O programa de hoje é o seguinte:

Aventuras de D. João Viçança de Conde
Estudo estereoscópico das flores
Coração de Esmeralda
Em Decadencia—1.ª parte
Em Decadencia—2.ª parte
Pothe 152—A
Bigodinho no club matrimonial.

Tuna Commercial d'Abrantes

Em viagem de recreio, parte hoje á noite para Castello Branco a tuna commercial d'esta villa que dará amanhã no theatro daquelle cidade um espectáculo dramatico com as seguintes peças:—*Abençoados Pontapés e Simão, Simões & C.ª*.

A tuna regressa a esta villa na proxima 3.ª feira.

Exportações

Pela praça de Lisboa, durante a penultima semana:

Vinhos, 46:3615900 réis, sendo para o Brazil, 15:5895300 réis; para a Africa Oriental, 15:6722400 réis; para Inglaterra, 5:6488100 réis; para França, 3:7605000 réis; para o Uruguay, réis 1:1225200; para a Africa Occidental, réis 2:3308000 e o restante para a Holanda, America do Norte, Peru, China, Alemanha, Belgica e consumo de navios.

Asseto de oliveira, 7:5495700 réis, para o Brazil, França, Africa Oriental, S. Thomé e

consumo de navios.

Corticão, 56:8835000 réis, para os Estados Unidos da America, Espanha, Inglaterra, Alemanha, França, Holanda, Belgica e Brazil.

Batatas, 15:0343900 réis, para o Brazil, Inglaterra, França, Peru, Guyana Holandesa e Africa.

Durante o mez de maio findo, a exportação de batatas foi no valor de réis 82:7225800.

—Pela barra do Porto foram exportados durante o mez de abril ultimo 5:8095043,42 litros de vinho no valor de réis 839:8455000.

A moeda de 5 réis

A comissão de finanças da Camara dos Deputados não concordou, no seu parecer, com a extinção da moeda de 5 réis, ou 1/2 centavo. Nas contas publicas, conforme a proposta de lei, o minimo da moeda será de 1 centavo, mas para as transações particulares continuará a haver a pequena moeda de 1/2 centavo, que substituirá a de 5 réis que estava em circulação.

NO HOSPITAL

Precisa-se de mulher para substituir a enfermeira, que saiba ler e escrever, preferindo-se de 30 a 45 annos de idade. A começar do dia primeiro de julho do corrente anno, o ordenado é de 320 rs. diarios, quarto com cama, luz e agua, podendo utilizar-se do logão da cozinha para confecção das refeições. Tem ajudante no serviço de limpeza das enfermarias.

Quem pretender dirija carta ao sr. dr. Moura Neves. Abrantes.

Arrematação

No dia 22 do corrente mez de junho vai á praça a construção de 29 metros de gradaamento de ferro, para collocação sobre o muro do adro da igreja de S. Vicente. Condições patentes na secretaria da junta.

O Presidente

Antonio Augusto Salgueiro

Um Bom Conselho

Se fores a Abrantes vai ao Castello e se estiver muito calor vai ao antro. Qual Antro? Ao Antro do Café Lisboa na rua Serpa Pinto, que é ali aonde há toda a qualidade de bebidas como se estivessem mettidas no gelo.

Fico-te obrigado, pois, com certeza lá irei beber uma cerveja.

Ducal Billet

Caixas de papel estrangeiro, a 540 réis.—Typographia Morgado—Abrantes.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Grande sortimento de fogos de artificio para salas e jardins. Phosphoros de côres e de estrellas. Balões aerostatos e venesianos.

Estabelecimento de:

Silvestre Cezar Pedro

RUA DOS OLEIROS

(Proximo á Praça)

KERMESSE

Promovida por A Solidariiedade Republicana tem lugar uma kermesse nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, no sitio do Carvalho junto á estação de Abrantes.

Haverá fogo de artificio das Mouriscas e do Pego e abrilhantarão as festas a Banda do Gremio Instrução Musical de Abrantes.

A kermesse abre hoje ás 6 horas da tarde.

Bicycletes Novas

De todas as marcas, a prompto pagamento ou a prestações, e respectivos accessorios, vende Manoel Ignacio Campos—R. dos Oleiros—Abrantes.

Tambem concerta bicycletes a preços reduzidos.

Farinha Pereira Medico-Cirurgião

Rua 5 de Outubro ABRANTES

CARROS

Vendem-se dois—um break com tejadilho e um carro de oanga com molus armado em chár-á-bancas.

Dirigir a Luiz Ferreira Bairrão—Tramagal.

Carlos Correia da Silva SOLICITADOR

Escriptorio na rua José Estevão ABRANTES

Encarrega-se de todos os serviços da sua especialidade em quaesquer repartições, garantindo a maxima rapidez na execução d'esses serviços e sobre tudo a modicidade nos seus salarios.

Carnes de porco

Preparadas, rivalizando os melhores fabricos. Pedidos á casa commercial de Joaquim Lopes David. Alvega—(Beira Baixa).

Universal

Companhia de Seguros

193—Rua Augusta 1.º LISBOA
CAPITAL 1.200.000\$000

Seguros sobre:—Predios, estabelecimentos, mobílias, cortiça, cearas, palheiros, automoveis etc.
Correspondente no concelho:

José Antonio Nunes Abreu
ROCIO D'ABRANTES

Costa Monteiro

CIRURGIÃO DENTISTA

Ex-estagiário dos Hospitais
e Clinica Dentaria de Paris

Regressou da sua viagem e reabriu o seu consultorio, o melhor da provincia, continuando a encarregar-se de dentaduras artificiaes, o melhor que se fabrica n'este genero, de obturações e extracções sem dor e do tratamento de doenças de bocca. Desinfecção rigorosa. Trabalhos absolutamente garantidos.

Preços modicos.

Consultas todos os dias, mesmo aos domingos e dias santificados, das 8 da manhã ás 5 da tarde na Rua da Conceição, 18.

ABRANTES

COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos maritimos e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes. — José Pedro Marques — Praça Raimundo Soares.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835
com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000, Fundo de reserva 446:890\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Leis Republicanas

LEI ELEITORAL

2.ª edição 40.º folheto da collecção com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa—N.º 8, Lei de divorcio—N.º 7, Lei de inquilinato—N.º 17, Direito á greve—N.º 20, 20, Lei de familia—N.º 31, Denuncia semanal, Attentados contra a Republica—N.º 33, Lei do registo civil—N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil—N.º 38, Descanso semanal e seu regulamento—N.º 39, Lei do recrutamento Militar—N.º 41, Reorganização dos serviços de insalubridade primaria—N.º 42, Separação da igreja do estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis.

—50 Réis—

Esta empresa está editando todos os decretos publicados no Diário do Governo desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official. Pedidos á

Bibliotheca de Educação Nacional

Typographia Gonçalves

80, R. do Alecrim, 82—LISBOA

Lei do Registo Civil

(Edição Completa)

Pedidos á Bibliotheca de Educação Nacional, com sede em Lisboa, Rua do Alecrim, 82, que vem editando, com a maior regularidade, todos os decretos publicados no Diário do Governo.

Preço=50 réis.

Companhia Internacional

de Seguros

FOMENTO AGRICOLA

SÉDE EM LISBOA

Seguros contra risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, espelhos, e crystaes, riscos maritimos, postaes, agricolas, etc.

Condições vantajosas.

Correspondente em Abrantes

Antonio Maria Gonçalves Carozzo

BARREIRAS DO TEJO

ABRANTES

SEGUROS

Sobre predios
Sobre mobílias
Sobre arvoredos
Sobre searas

Egídio Salgueiro

Rua de S. João—ABRANTES

A Lusitana

Companhia de Seguros

LISBOA

R. do Almada—109

Endereço telegraphico—LUZA—Lisboa

Effectua seguros de vida, maritimos, agricolas, postaes, crystaes, mobílias, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes: em Abrantes, Joaquim Augusto da Silva Martins; Pego, João Augusto Jacintho; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu

ABRANTES

Papel e envelopes timbrados, facturas, recibos, circulares, participações, memorandums, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para rendas de casas e foros

Grande variedade em papeis:—Almofados, lisos e pontados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o maço—Cada caderno 5 réis!

Caixas de Papel a 160 Réis

Sempre novidades em papeis estrangeiros com envelopes forrados, em caixas desde 200 réis!

Unica casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e envelopes de luto—Papel de embrulhos, saccos para amostras de cereaes etc.

PAPELÃO E CARTOLINA

Copiadores a 500 réis

Livros commerciaes, marca da lei, e de algibeira, tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata borão, imprimaveis, lacres, aparos, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

CADERNOS ESCOLARES

Grande sortido em canetas, lapis de cor, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, kola em frascos, obreias etc.

Preços limitados em todos os artigos

O ABRANTES

ASSIGNATURAS

(Em Abrantes)

Anno: 900 réis; Semestre: 450

(N.º outras localidades)

Anno: 1\$200 réis; Semestre: 600

Os res. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 60 rs.

Sessão propria... 30 rs.

Assinadas permanentes, contracto especial. Os autographos não se restituem

Ex.º Sr.

NORAS

Simplex, duplas, mouriscas e de roda collectora

PREMIADAS

COM

Medalha d'ouro

NA

Exposição Nacional de Horticultura em 1903

CHARRUAS de todos os systemas

PRENSAS de fuso para vinho e azeite

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Veraci

J. J. SOARES MENDES

FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes

Enviam-se catalogos e orçamentos